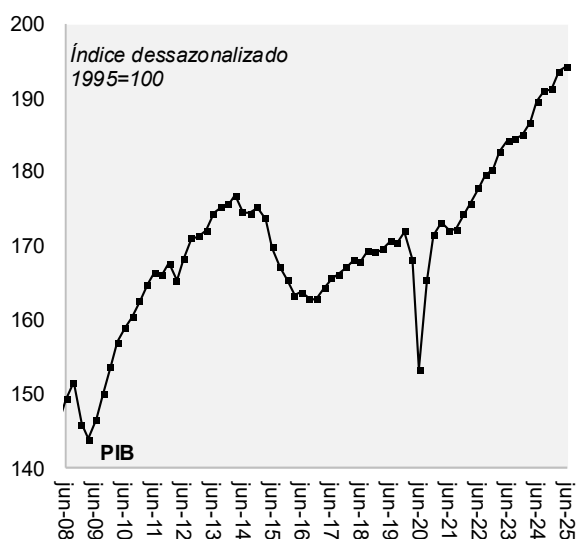


2 de setembro de 2025

PIB desacelera de 1,3% para 0,4% no 2T25

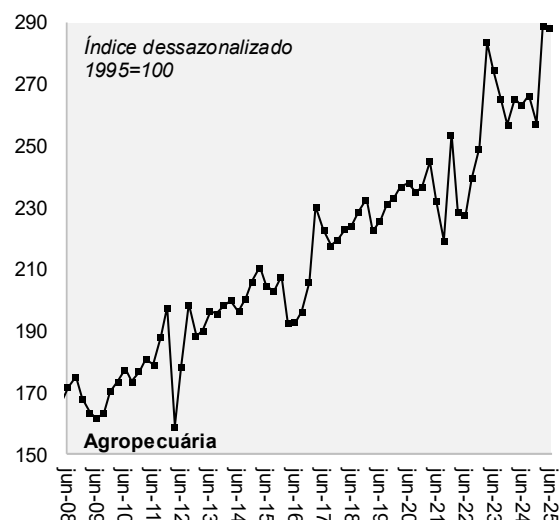
- ▶ O PIB cresceu 0,4% no 2T25 (2,2% na variação anual), resultado ligeiramente acima da mediana das expectativas do mercado (0,3% t/t, 2,2% a/a) e da nossa estimativa (0,2% t/t, 2,1% a/a), após alta de 1,3% no 1T25 (2,9% na variação anual).
- ▶ A principal surpresa positiva em relação ao nosso número veio do setor de serviços (ver tabela), enquanto agricultura e indústria vieram em linha com o projetado.
- ▶ Do lado da oferta, a agricultura ficou relativamente estável, -0,1% no trimestre (com ajuste sazonal) após forte alta no primeiro trimestre, enquanto os serviços expandiram 0,6% e a indústria +0,5% na variação trimestral.
- ▶ Do lado da demanda, o consumo das famílias veio em linha com o esperado, mas mostrou alguma desaceleração em relação ao observado no primeiro trimestre desse ano (+0,5% na variação trimestral com ajuste sazonal, vindo de 1,0% no 1T25). A formação bruta de capital fixo (FBCF) teve queda na margem (-2,2%), devolvendo parte da forte alta registrada no primeiro trimestre, puxada pelas plataformas de petróleo. Finalmente, as exportações avançaram 0,7% na margem, enquanto as importações recuaram 2,9% na mesma ótica. Pelas nossas estimativas, os estoques tiveram contribuição negativa (ver tabela).
- ▶ **Nossa visão:** A abertura do PIB veio em linha com nossas estimativas, reforçando a expectativa de desaceleração gradual da atividade ao longo dos próximos trimestres. O avanço de serviços foi sustentado, sobretudo, pelos segmentos de informação e de intermediação financeira. O comércio, por sua vez, desacelerou. Em linha com esse quadro, o consumo das famílias perdeu fôlego, com expansão de 0,5% t/t dessazonalizada, após alta de 1,0% no trimestre anterior. Para o ano, o resultado do 2T em si sugere revisão marginal, mas os indicadores de alta frequência mais fracos no início do 3T introduzem leve viés de baixa para a projeção de PIB, atualmente em 2,2%.

PIB subiu 0,4% na margem



Fonte: IBGE, Itaú

Setor agropecuário ficou relativamente estável após forte alta no 1T25



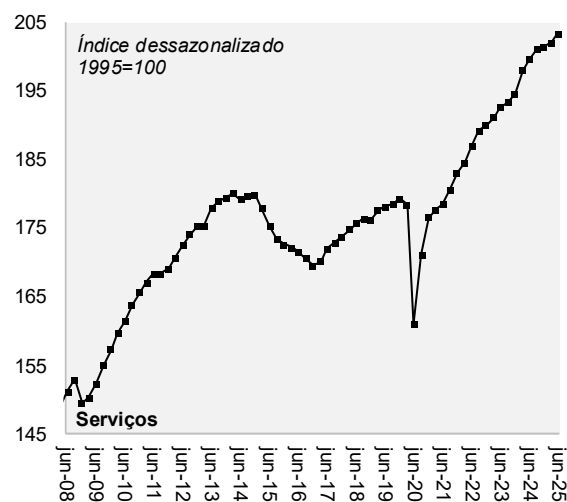
Fonte: IBGE, Itaú

Indústria cresceu puxada pela indústria extrativa...



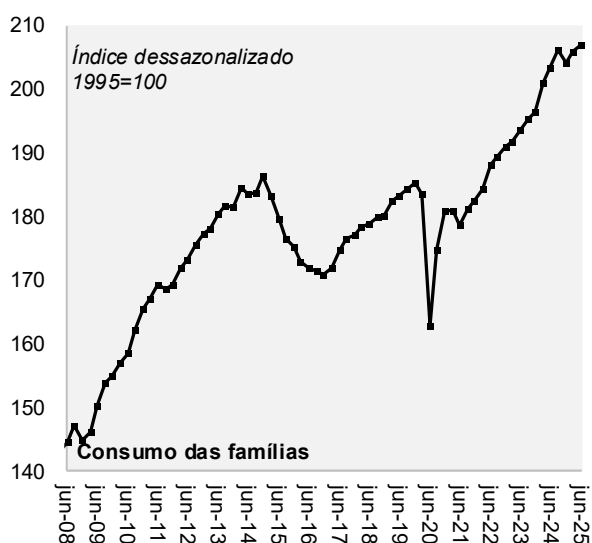
Fonte: IBGE, Itaú

... e o setor de serviços apresentou leve aceleração de 0,6% na margem



Fonte: IBGE, Itaú

Consumo mostrou desaceleração (0,5% no 2T25, ante 1,0% no 1T25)



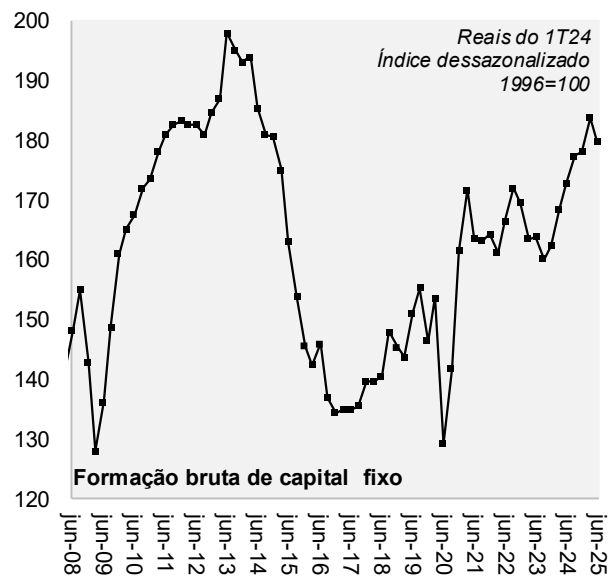
Fonte: IBGE, Itaú

Gastos do governo recuaram 0,6% no 2T25



Fonte: IBGE, Itaú

FBCF teve queda de 2,2% no trimestre, após 1T25 forte



Fonte: IBGE, Itaú

Exportações subiram 0,7% no trimestre...



Fonte: IBGE, Itaú

...enquanto importações caíram 2,9%



Fonte: IBGE, Itaú

2T25	Peso	Projeção (vs. 2T24)	Real (vs. 2T24)	Contribuição para o erro	2T25	Peso	Variação trimestral**
PIB	100%	2,1%	2,2%	0,1%	PIB	100%	0,4%
AGROPECUÁRIA	6%	9,8%	10,1%	0,0%	SERVIÇOS	59%	0,6%
INDÚSTRIA	22%	1,2%	1,1%	0,0%	Outros Serviços	15%	0,7%
Transformação	13%	-0,6%	0,0%	0,1%	Transporte, armazenagem e correio	3%	1,0%
Construção	3%	0,9%	0,2%	0,0%	Serviços de informação	3%	1,2%
Utilities*	2%	-1,4%	-4,0%	-0,1%	Comércio	10%	0,0%
Extrativa Mineral	4%	9,3%	8,7%	0,0%	APU, educação pública e saúde pública	14%	-0,4%
SERVIÇOS	59%	1,8%	2,0%	0,1%	Interm. financeira e seguros	7%	2,1%
APU, educação pública e saúde pública	14%	0,8%	0,2%	-0,1%	Atividades imobiliárias	8%	0,3%
Outros Serviços***	15%	2,5%	2,7%	0,0%	INDÚSTRIA	22%	0,5%
Comércio	10%	0,4%	0,9%	0,1%	Extrativa Mineral	4%	5,4%
Atividades imobiliárias	8%	2,8%	2,2%	0,0%	Construção	3%	-0,2%
Interm. financeira e seguros	7%	0,9%	3,8%	0,2%	Transformação	13%	-0,5%
Transporte, armazenagem e correio	3%	1,9%	1,3%	0,0%	Utilities*	2%	-2,7%
Serviços de informação	3%	6,3%	6,4%	0,0%	AGROPECUÁRIA	6%	-0,1%
IMPOSTOS	13%	1,3%	1,4%	0,0%			

*Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana
**Com ajuste sazonal
***Inclui serviços prestados às famílias (bares, restaurantes, hotéis, salão de beleza, etc.)
Fonte: IBGE, Itaú

Variação trimestral com ajuste sazonal				
	3T-24	4T-24	1T-25	2T-25
PIB	0,8	0,1	1,3	0,4
Demanda				
Consumo	1,3	-1,0	1,0	0,5
Consumo do Governo	0,6	0,4	0,0	-0,6
Investimento (FBCF)	2,6	0,4	3,2	-2,2
Exportações	-0,4	-1,4	3,1	0,7
Importações	1,3	0,3	5,5	-2,9
Contribuição dos estoques	-0,3	0,8	0,5	-0,1
Oferta				
IMPOSTOS	-	-	-	-
Agropecuária	1,2	-3,4	12,3	-0,1
Indústria	0,9	0,2	0,0	0,5
Serviços	0,8	0,2	0,4	0,6

Fonte: IBGE, Itaú

Natalia Cotarelli
Marina Garrido

Pesquisa macroeconômica – Itaú

Mario Mesquita – Economista-Chefe

Para acessar nossas publicações e projeções visite nosso site:

<https://www.itaubba-pt/analises-economicas>



**Acesse nossos conteúdos
no seu celular**

Informações Relevantes

1. Este relatório foi desenvolvido e publicado pelo Departamento de Pesquisa Macroeconômica do Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco"). Este relatório não é um produto do Departamento de Análise de Ações do Itaú Unibanco ou da Itaú Corretora de Valores S.A. e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 20, de 2021.
2. Este relatório tem como objetivo único fornecer informações macroeconômicas e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste relatório foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes públicas consideradas confiáveis. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este relatório também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar este relatório e informar o respectivo leitor.
3. As opiniões expressas neste relatório refletem única e exclusivamente as visões e opiniões pessoais do analista responsável pelo conteúdo deste material na data de sua divulgação e foram produzidas de forma independente e autônoma, inclusive em relação ao Itaú Unibanco, à Itaú Corretora de Valores S.A. e demais empresas do grupo econômico do Itaú Unibanco.
4. Este relatório não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. Informações adicionais sobre os instrumentos financeiros discutidos neste relatório encontram-se disponíveis mediante solicitação. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou de outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.

Observação Adicional: Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você declara e confirma que compreende os riscos relativos aos mercados abordados neste relatório e às leis em sua jurisdição referentes a provisão e venda de produtos de serviço financeiro. Você reconhece que este material contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.

SAC Itaú: Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias, fale com o SAC Itaú: 0800 728 0728. Ou entre em contato através do nosso portal <https://www.itaubba-pt/analises-economicas>. Caso não fique satisfeito com a solução apresentada, de posse do protocolo, contate a Ouvidoria Corporativa Itaú: 0800 570 0011 (em dias úteis das 9h às 18h) ou Caixa Postal 67.600, São Paulo-SP, CEP 03162-971. Deficientes auditivos, todos os dias, 24h, 0800 722 1722.